

OBMigra

Observatório das
migrações internacionais



Website: obmigra.mte.gov.br

Email: obmigra@gmail.com

Ministério do
Trabalho



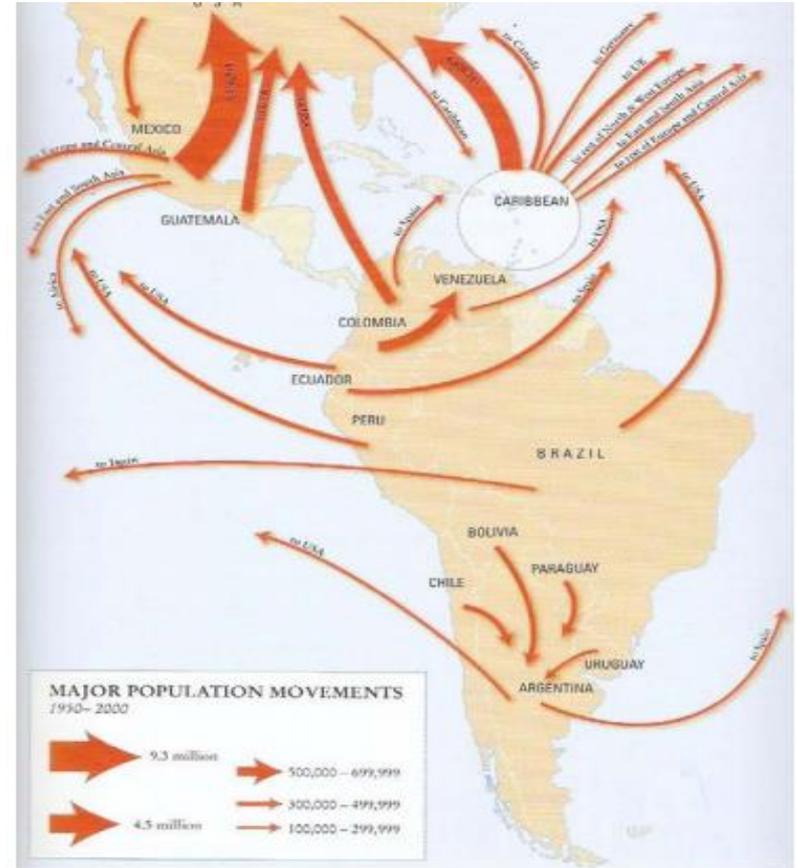
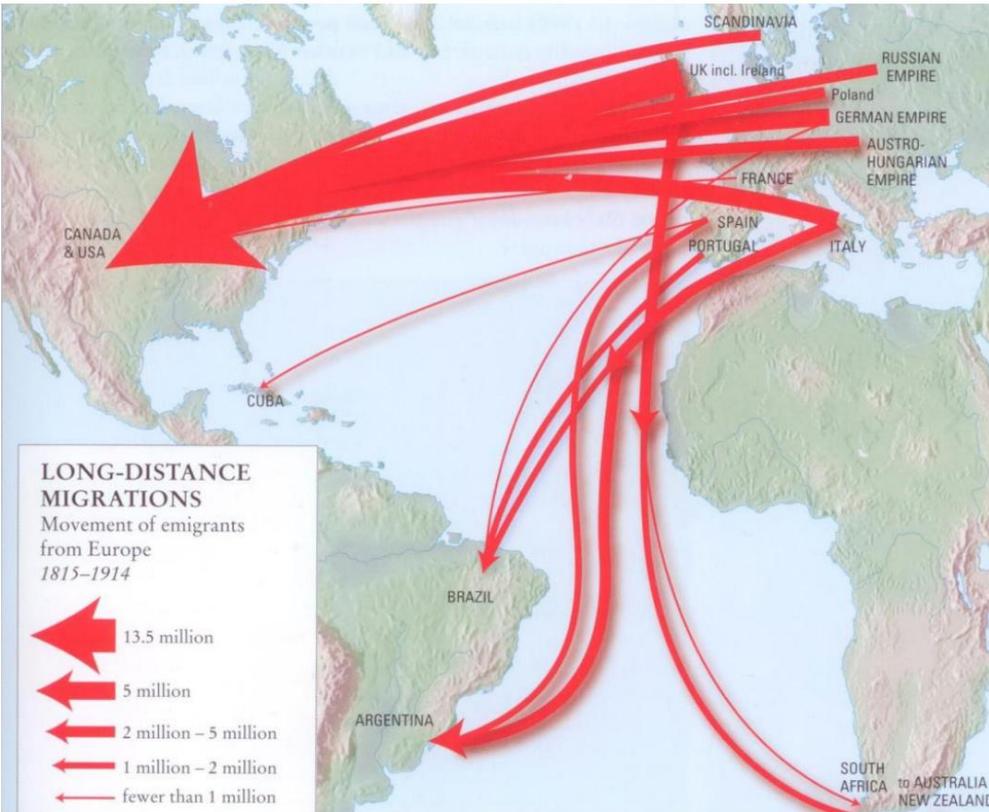
Conselho Nacional
de Imigração | CNIG

Coordenação Geral
de Imigração | CGI





Perspectiva sócio-histórica das Migrações Internacionais



Fuente: King et al., 2010, *The Atlas of Human Migration. Global Patterns of People on the Move*. Earthscan, Londres, p. 49.

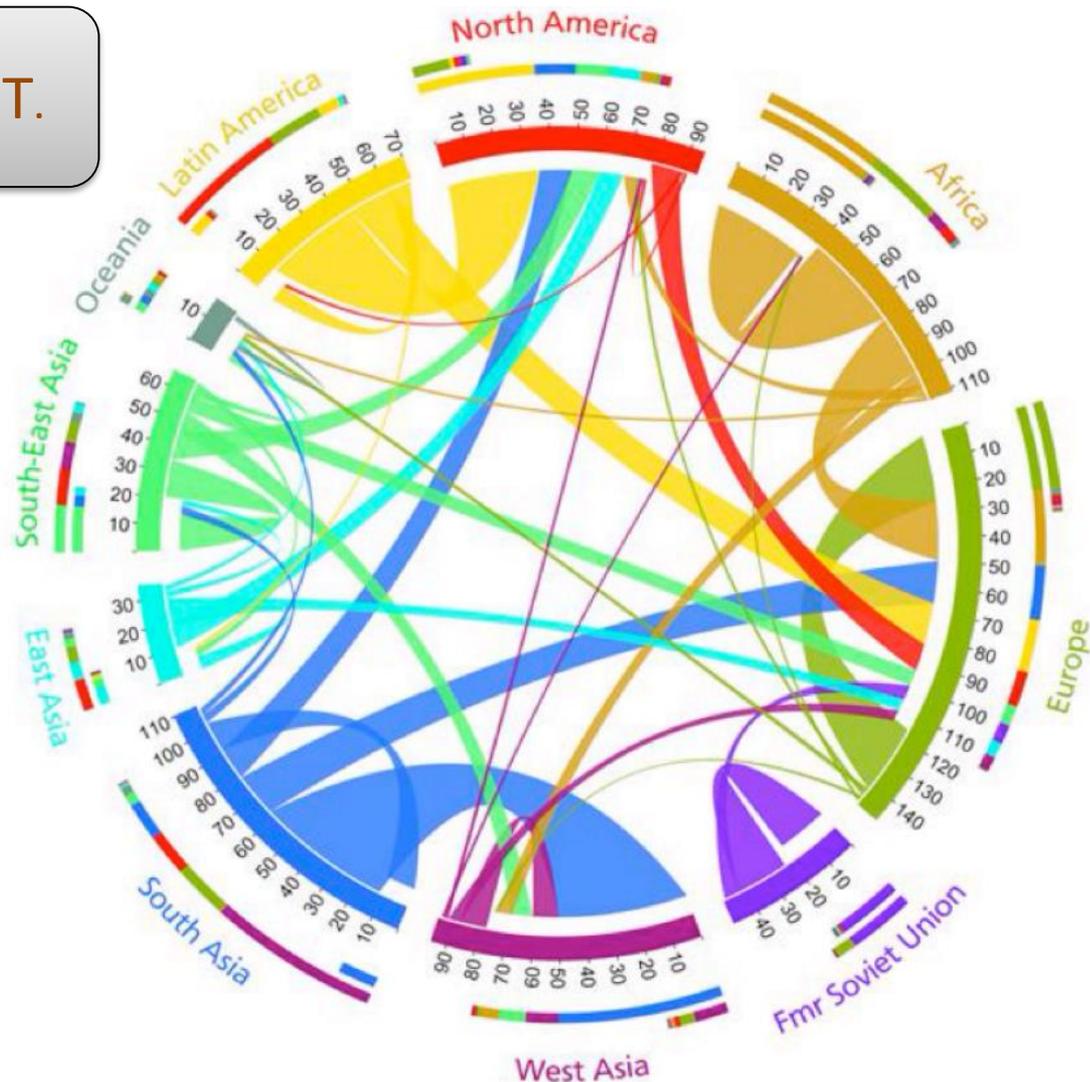


Perspectiva sócio-histórica das Migrações Internacionais

PÓS-CRISE FINANCEIRA INT.

Complexidade das migrações internacionais
Brasil: Imigração – emigração – Retorno

Sul – Sul / Sul – Norte
Norte – Sul / Norte - Norte





LÓGICAS DOS FLUXOS

FLUXO MIGRATORIO

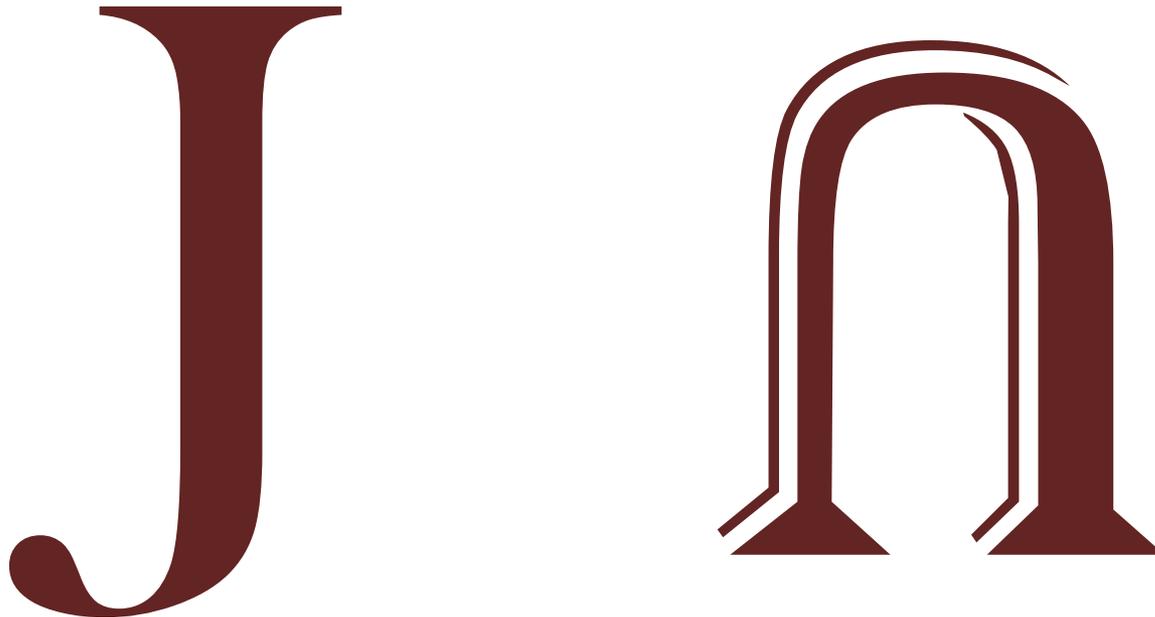
Teoria “*Migration hump*” (Massey (1991))

FASES DO FLUXO:

1- Iniciação;

2- Decolagem;

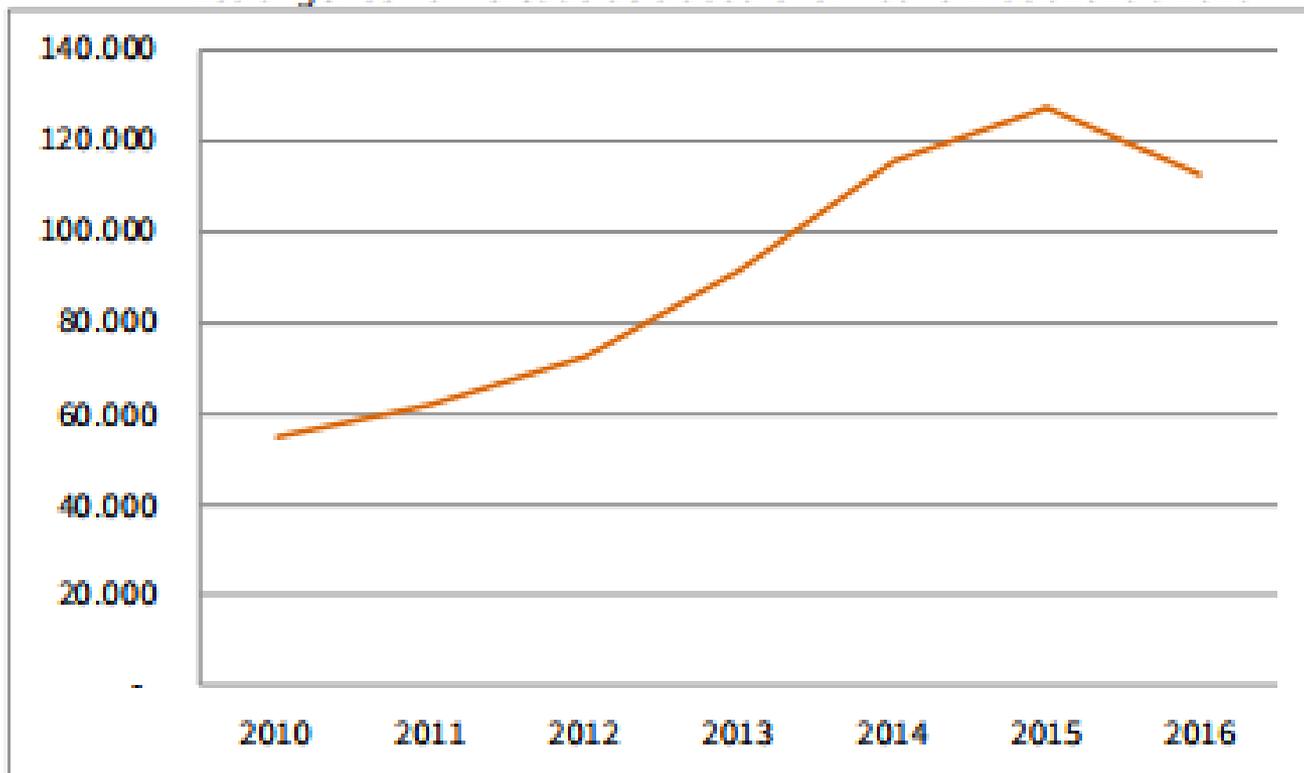
3- Estagnação ou declínio (políticas, absorção mercado de trabalho... Ex. caso haitiano no Brasil)





Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Estrangeiros no mercado de trabalho formal no Brasil 2010 a 2016



2010-2014
crescimento de
+126,01%
(155.982)

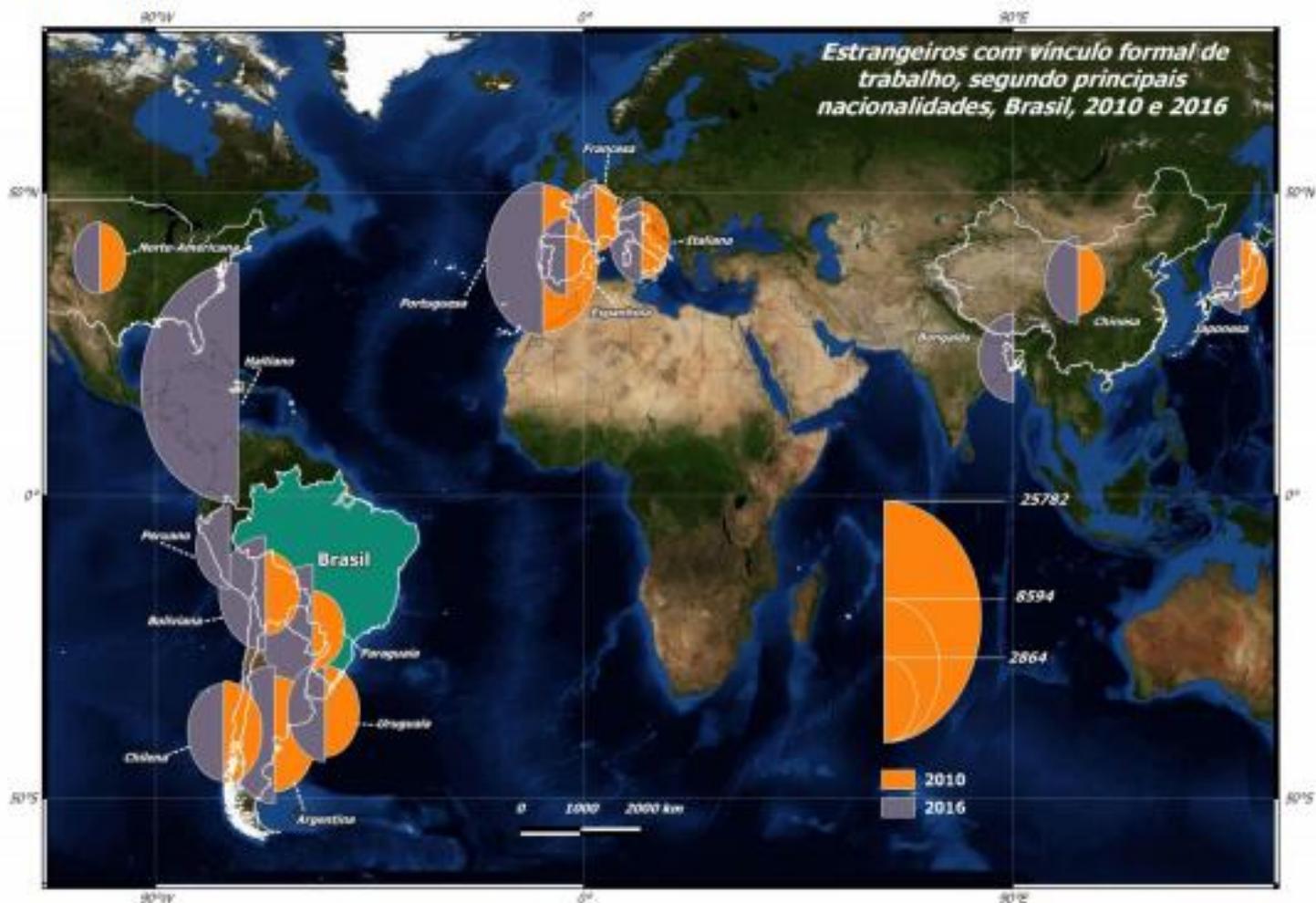
2016: 112.681
2015: 127.166
-12,85%

Fonte: Ministério do Trabalho, Relação Anual de Informações Sociais, 2010 a 2016.



Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Estrangeiros com vínculo formal de trabalho, segundo principais nacionalidades, Brasil, 2010 e 2016





Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Estrangeiros no mercado de trabalho formal, por sexo e variação percentual, segundo as principais nacionalidades. Brasil 2015 e 2016

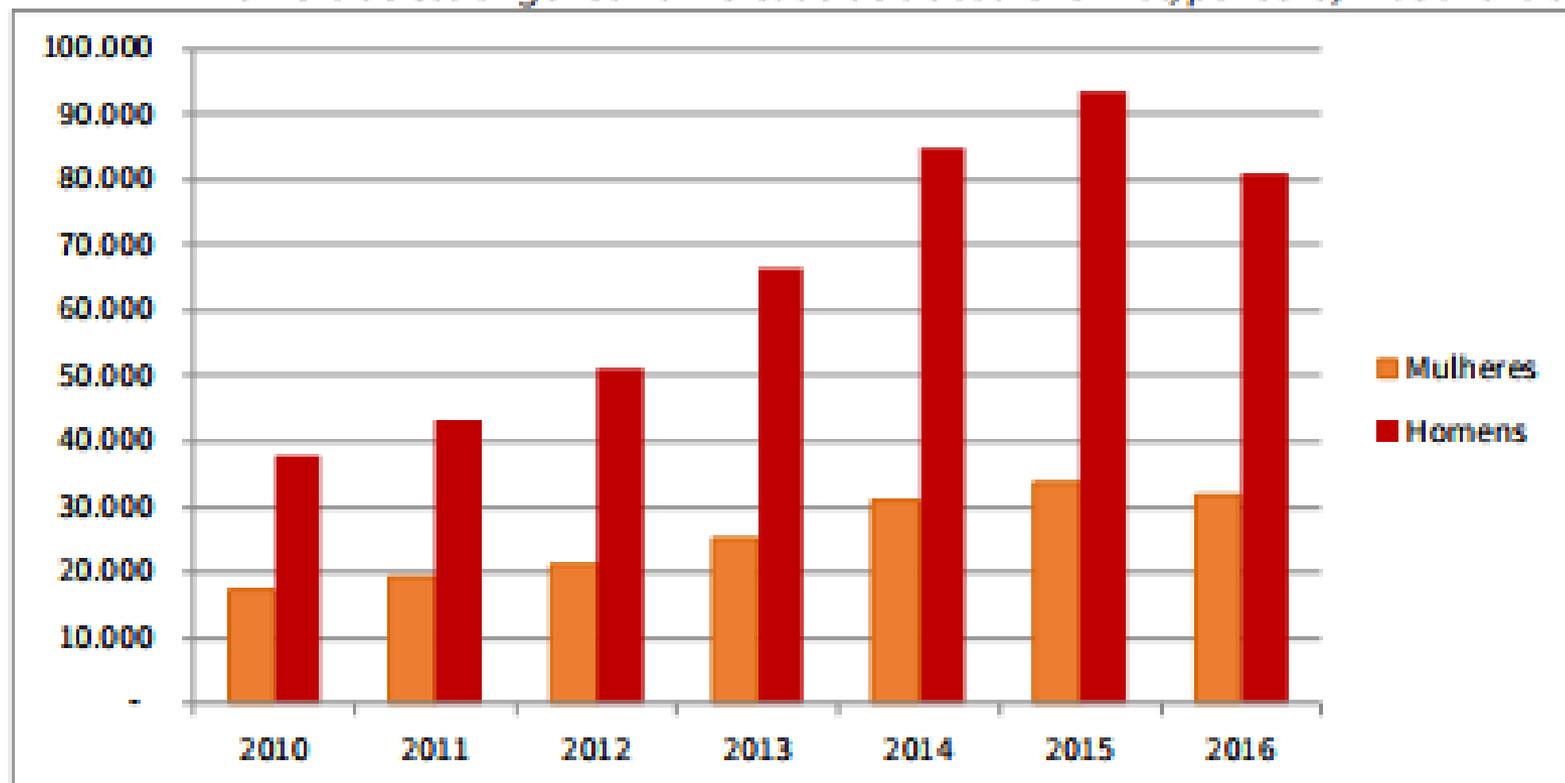
Nacionalidade	2015			2016			Variação 2016/2015		
	feminino	masculino	2015 Total	feminino	masculino	2016 Total	feminino	masculino	Total
Total	33.910	93.256	127.166	31.877	80.804	112.681	-6,38%	-15,41%	-12,85%
Haitiano	6.525	26.982	33.507	5.478	20.304	25.782	-19,11%	-32,89%	-29,96%
Portuguesa	3.164	6.820	9.984	2.883	5.961	8.844	-9,75%	-14,41%	-12,89%
Paraguaia	3.069	4.468	7.537	3.212	4.525	7.737	4,45%	1,26%	2,58%
Argentina	2.522	5.020	7.542	2.437	4.683	7.120	-3,49%	-7,20%	-5,93%
Boliviana	2.112	4.096	6.208	1.965	4.010	5.975	-7,48%	-2,14%	-3,90%
Uruguaia	1.555	2.506	4.061	1.555	2.392	3.947	0,00%	-4,77%	-2,89%
Chilena	1.283	2.665	3.948	1.217	2.348	3.565	-5,42%	-13,50%	-10,74%
Bengalês	1.007	3.050	4.057	862	2.571	3.433	-16,82%	-18,63%	-18,18%
Peruano	943	2.198	3.141	976	2.219	3.195	3,38%	0,95%	1,69%
Chinesa	1.156	1.783	2.939	1.187	1.796	2.983	2,61%	0,72%	1,48%
Italiana	607	2.364	2.971	544	2.087	2.631	-11,58%	-13,27%	-12,92%
Japonesa	777	1.836	2.613	799	1.737	2.536	2,75%	-5,70%	-3,04%
Espanhola	623	2.125	2.748	550	1.776	2.326	-13,27%	-19,65%	-18,14%
Francesa	630	1.724	2.354	579	1.456	2.035	-8,81%	-18,41%	-15,68%
Norte-Americana	863	1.453	2.316	780	1.200	1.980	-10,64%	-21,08%	-16,97%
Colombiano	681	1.156	1.837	649	1.144	1.793	-4,93%	-1,05%	-2,45%
Alemã	423	1.357	1.780	431	1.222	1.653	1,86%	-11,05%	-7,68%
Angolano	197	582	779	320	1.050	1.370	38,44%	44,57%	43,14%
Venezuelano	308	554	862	458	812	1.270	32,75%	31,77%	32,13%
Senegalês	9	479	488	10	835	845	10,00%	42,63%	42,25%
Coreana	275	1.065	1.340	255	522	777	-7,84%	-104,02%	-72,46%

Fonte: Ministério do Trabalho, Relação Anual de Informações Sociais, 2010/2016



Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Número de estrangeiros no mercado de trabalho formal, por sexo, Brasil 2010 a 2016



Fonte: Ministério do Trabalho, Relação Anual de Informações Sociais, 2010 a 2016.



Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Estrangeiros com vínculo formal de trabalho, segundo principais Unidades da Federação, Brasil, 2010



Fonte: MTb/RAIS



Mapa base: IBGE Satellite



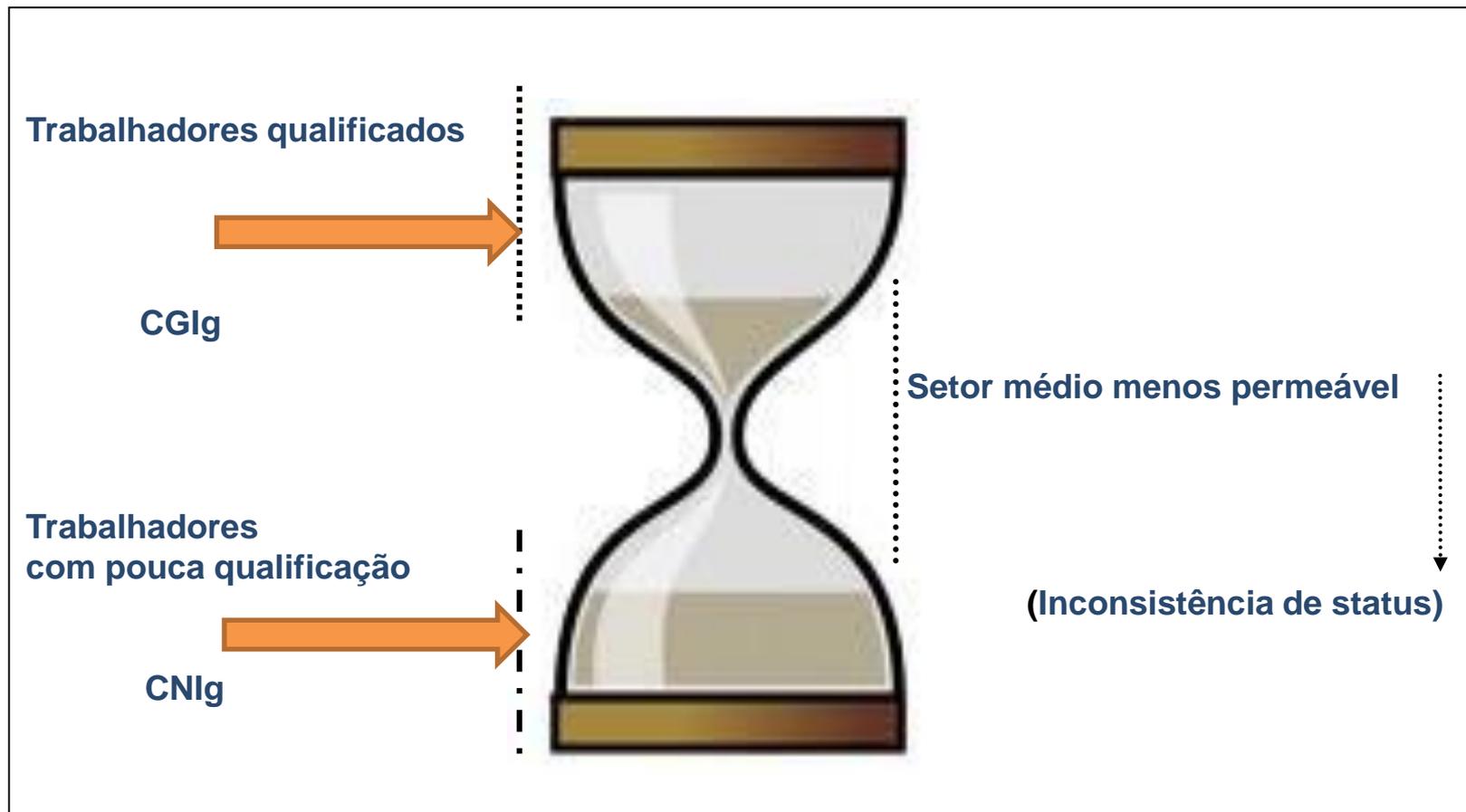
Relação Anual de Informações Sociais -RAIS

Estrangeiros no mercado de trabalho formal, por sexo, segundo grupos ocupacionais, Brasil, 2010, 2015, 2016

Grupos Ocupacionais	2010			2015			2016		
	feminino	masculino	Total	feminino	masculino	Total	feminino	masculino	Total
Total	17.089	37.947	55.036	33.910	93.256	127.166	31.877	80.804	112.681
MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	-	-	-	47	70	117	40	57	97
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	1.948	8.579	10.527	3.110	11.411	14.521	2.804	10.147	12.951
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	5.692	10.422	16.114	7.111	13.281	20.392	6.874	12.494	19.368
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	2.249	4.305	6.554	2.966	5.982	8.948	2.897	5.323	8.220
TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	54	312	366	256	1.460	1.716	322	1.702	2.024
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	1.043	5.899	6.942	5.744	38.052	43.796	5.081	28.959	34.040
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3.631	3.707	7.338	5.361	7.204	12.565	5.183	6.570	11.753
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	2.431	3.742	6.173	9.232	13.910	23.142	8.598	13.554	22.152
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	40	971	1.011	83	1.886	1.969	78	1.998	2.076
Não Informado	1	10	11	-	-	-	-	-	-



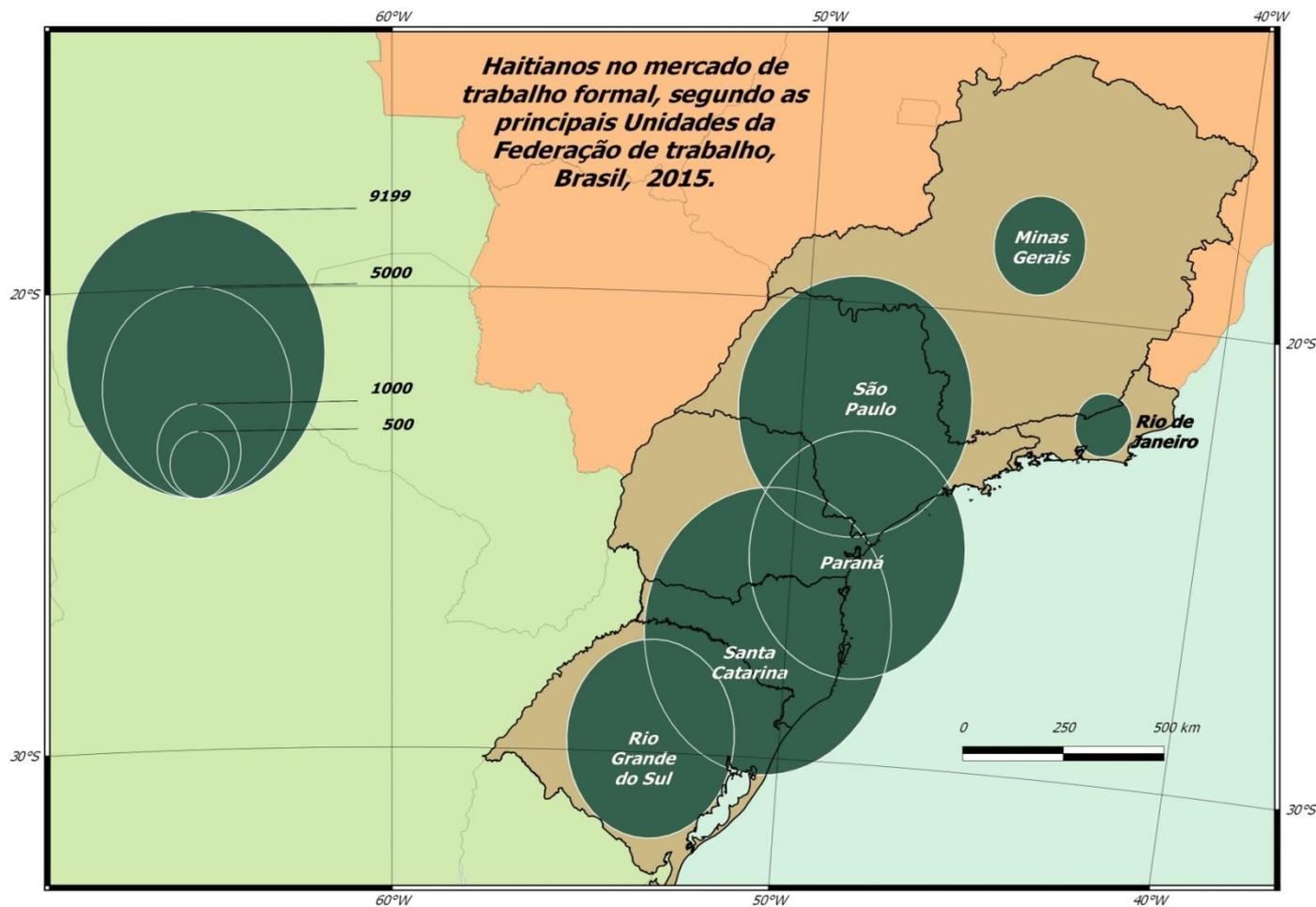
TENDÊNCIAS MACRO ECONÔMICA GLOBAL





haitianos x venezuelanos: Mercado formal

haitianos



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/Ministério do Trabalho, 2015.



Haitianos

- ✓ O perfil da força de trabalho haitiana no mercado de trabalho formal brasileiro (I):
 - Predominantemente masculina (80,6%);
 - Negra (72,0%);
 - Jovem, 83,9% entre 20 e 39 anos de idade;
 - Em relação à escolaridade:
 - ❖ 25,3% tinha até o fundamental completo, sendo 1,3% analfabetos;
 - ❖ 36,4% possuía o nível médio completo, estando 2,7% com o nível superior incompleto;
 - ❖ 32,1% tinham completado no mínimo graduação.
 - Estavam inseridos em maior número nos seguintes grupos ocupacionais:
 - ❖ Trabalhadores na produção de bens e serviços industriais 67,2%;
 - ❖ Trabalhadores em serviços e vendas 24,3%.



VENEZUELANOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Movimentação de trabalhadores venezuelanos no mercado de trabalho formal, por mês, segundo países selecionados, Brasil - 2017

Mês	Movimentação		
	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	2.285	1.137	1.148
Janeiro	133	67	66
Fevereiro	121	53	68
Março	137	65	72
Abril	146	69	77
Maio	179	85	94
Junho	215	84	131
Julho	217	82	135
Agosto	254	117	137
Setembro	295	107	188
Outubro	223	154	69
Novembro	213	110	103
Dezembro	152	144	8

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2017.

Movimentação de trabalhadores venezuelanos no mercado de trabalho formal, segundo principais municípios, Brasil - 2016/2017

Principais municípios	2016			2017		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	878	506	372	2.285	1.137	1.148
Boa Vista - RR	307	119	188	1.032	484	548
Manaus - AM	130	54	76	328	161	167
Rio de Janeiro - RJ	77	88	11	122	88	34
São Paulo - SP	57	34	23	104	64	40
Curitiba - PR	43	21	22	97	58	39
Florianópolis - SC	27	17	10	76	34	42
Brasília - DF	13	8	5	34	15	19
Porto Alegre - RS	21	11	10	16	15	1
Blumenau - SC	6	4	2	29	1	28
Belo Horizonte - MG	6	1	5	19	9	10
Outros	191	149	42	428	208	220

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2016/2017.



VENEZUELANOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

ESCOLARIDADE

Movimentação de trabalhadores venezuelanos no mercado de trabalho formal, segundo escolaridade, Brasil - 2016/2017

Escolaridade	2016			2017		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	878	506	372	2.285	1.137	1.148
Analfabeto	2	2	0	7	1	6
Fundamental incompleto	12	9	3	63	26	37
Fundamental completo	32	14	18	135	45	90
Médio incompleto	38	21	17	103	61	42
Médio completo	506	243	263	1.442	702	740
Superior incompleto	44	24	20	89	47	42
Superior completo	244	193	51	446	255	191

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2016/2017.



VENEZUELANOS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

ATIVIDADE ECONÔMICA

Movimentação de trabalhadores venezuelanos no mercado de trabalho formal, segundo principais atividades econômicas, Brasil - 2016/2017

Principais atividades econômicas	2016			2017		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	878	506	372	2.285	1.137	1.148
Restaurantes e similares	120	55	65	293	174	119
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	54	32	22	163	75	88
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	71	38	33	151	87	64
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	36	10	26	86	62	24
Construção de edifícios	11	8	3	93	40	53
Hotéis	20	14	6	53	26	27
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	16	11	5	47	22	25
Limpeza em prédios e em domicílios	21	10	11	42	24	18
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	13	6	7	39	22	17
Comércio varejista de carnes - açougues	3	0	3	35	13	22
Outros	513	322	191	1.283	592	691

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2016/2017.

A maioria atua nos seguintes ramos de atividades: comércio (37%), serviço de alimentação (21%) e construção civil (13%).



PESQUISA POR AMOSTRAGEM

PESQUISA REALIZADA EM RORAIMA COM VENEZUELANOS (CNIg/ACNUR/OBMigra)

- 60% possui alguma atividade remunerada, sendo 28% empregados;
- Um pouco menos da metade dos que estavam empregados tinha carteira de trabalho assinada;
- atuam em maior medida no comércio (37%) e no serviço de alimentação (21%);
- ganham em média menos de um salário mínimo (50%) e , 44% deles receberem entre 1 e 2 salários;
- trabalham mais de 40 horas semanais (52%).



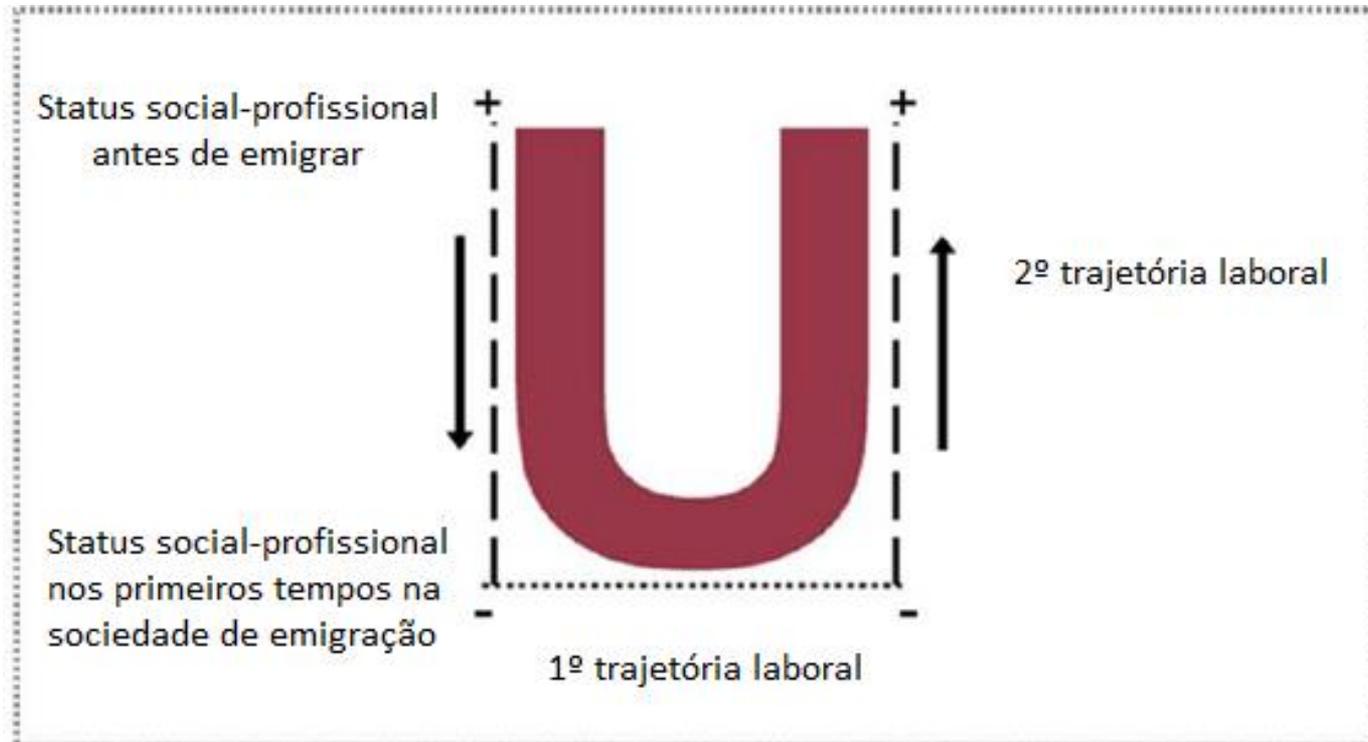
PESQUISA POR AMOSTRAGEM

PESQUISA REALIZADA EM RORAIMA COM VENEZUELANOS (CNIg/ACNUR/OBMigra)

- entre os que trabalham, aproximadamente 30% já sofreu alguma discriminação no trabalho;
- reportam que a discriminação, em maior medida, ocorre por serem estrangeiro (63%);
- 53% deles relatam que o idioma é um dificultador para a inserção laboral;
- Essa questão é delicada dado que, entre todos, apenas 16% estão aprendendo formalmente o idioma.



DESAFIOS E TENDÊNCIAS



INCONSISTÊNCIA DE STATUS

- Bom nível de escolaridade (78% com nível médio completo e 32% com superior ou pós)
- 51% dos trabalhadores recebem menos de um salário mínimo, 44% recebem entre 1 e 2 salários mínimos e apenas 5% indicaram receber mais de 2 salários mínimos



DESAFIOS E TENDÊNCIAS

- **Evitar políticas açodadas;**
- Raciocínios simplista para um fenômeno complexo (**ex. deslocamento interno – caso País Vasco**);
- Resolver um problema para gerar outro...
Produz vulnerabilidades e exploração;
- **Diálogo:** Entes federativos, EMPRESARIADO e sociedade civil



PLANO MIGRATÓRIO

Prefeitura pagará aluguel e alimentação de venezuelanos; Veja em 360 graus

FONTE: FOLHA DE BOA VISTA. 24/08/2017:

<http://www.folhabv.com.br/noticia/-Prefeitura-pagara-aluguel-e-alimentacao-de-venezuelanos--Veja-em-360-graus/31618>

PLANO MIGRATÓRIO

Venezuelanos moradores de rua receberão aluguel e alimentação

FONTE: FOLHA DE BOA VISTA. 25/08/2017:

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Venezuelanos-moradores-de-rua-receberao-aluguel-e-alimentacao/31641>



EVITANDO vulnerabilidade e exploração

- **Formalização do trabalho;**
- Bancarização/Sindicalização;
- **Inconsistência de status;**
- Situações de xenofobia e discriminação;
- Gargalo dos títulos (inseparavelmente técnica e social – Etnocentrismos)



OPORTUNIDADES

OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS E PARA O PAÍS

- **População jovem e bem formada (os mais pobres não migram);**
- Domínio de outro idioma;
- Capacidade de adaptação devido a mobilidade geográfica;
- **Compromisso com o trabalho (necessidade de envio de remessas);**



OPORTUNIDADES

OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS E PARA O PAÍS

- **Capacidade de gerar uma demanda e oferta própria (empresariado imigrante);**
- Sem competição com o nacional – nicho específico de mercado (ex haitianos final da cadeia produtiva dos agronegócio. Venezuelanos hotelaria e serviços);
- Carência das empresas com mão de obra qualificada;
- Experiência internacional que enriquece a empresa em um mercado global

EXEMPLOS DE EMPRESAS COM KNOW-HOW NA CONTRATAÇÃO DE IMIGRANTES



Projeto Estrangeiros

Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata

Número de Colaboradores: 9.000

Localização: Cafelândia Pr

Ramo: Agronegócio → Aves – Peixes – Suínos – Leite - Supermercados -
Cereais

Número de estrangeiros: 270

Principais nacionalidades: Haitianos, Bengaleses e Senegaleses

Aulas de Português



www.copacol.com.br

Projeto Habitação - Moradia com mobiliários

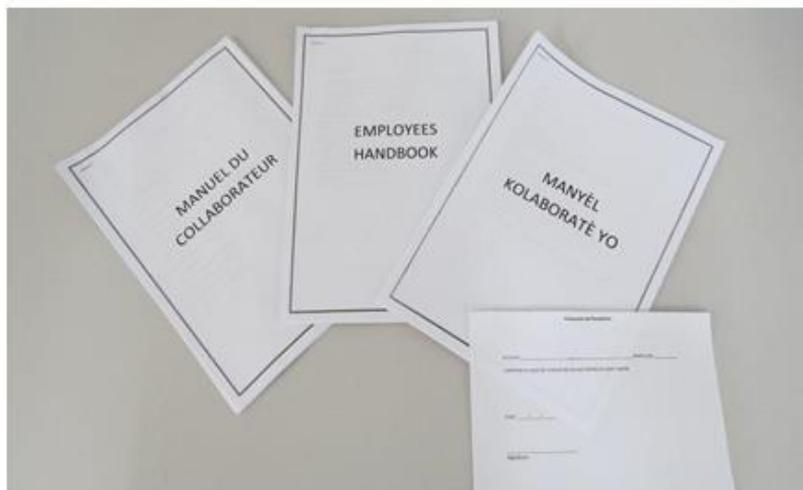


Manual do morador



www.copacol.com.br

Manual do Colaborador



Registros do Projeto – Brasília (AC)





MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA



UNIDADE DE AVES

1732 TRAB. SENDO 185 IMIGRANTES





DESAFIOS E TENDÊNCIAS

- Composição etária e escolaridade benéfica para o país. Mão-de-obra jovem e com boa formação (lógica economicista);
- Em contextos de crises os imigrantes são os trabalhadores mais abertos à mobilidade, tanto dentro do mercado de trabalho, quanto geograficamente;
- Redes/Mercado de trabalho é chave (ex. caso espanhol), porém reduzir as migrações a uma lógica economicista é uma limitação teórica e política;
- Imigração ativo, não somente econômico, mas cultural, social, político...;
- Tratamentos extremistas (anjos x demônios);



OBrigado!

<http://obmigra.mte.gov.br/>

Email: obmigra@gmail.com

Telefone: (61) 3107-6039